



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



A HORA | Terça-feira, 31 de agosto de 2021 | Ano 19 - Nº 2919 | Fechamento da edição: 21h

Avulso | R\$ 3,50 (dia útil)
R\$ 6,90 (fim de semana)

APÓS BRIGA EM POSTO

Sociedade cobra mais segurança

Encantado. Imagens de confusão em frente à loja de conveniência de um posto de combustíveis ganham repercussão e preocupam autoridades. Entidades exigem atuação mais rigorosa de órgãos policiais e do conselho tutelar. Polícia Civil instaurou inquérito.

Página 9

PROCESSO EM COLINAS

MP denuncia secretário por assédio e improbidade

Prefeito também é réu por suposta conivência. Chefe do Executivo nega acusações

Inquérito civil aberto pelo Ministério Público de **Estrela** contra o o secretário de Obras de Colinas, Odilo Antônio da Costa, e o prefeito Sandro Herrmann foi aceito pela Justiça e processo agora está na Comarca do mu-

nicipio. Titular da pasta responde por assédio moral contra servidores, e chefe do Executivo, por omissão. Governo se defende de acusações e diz que sindicância aberta há dois anos não apontou excessos.

Página 3



FELIPE NEITZKE

PONTE SECA

Tráfego confuso, solução distante

Novo gargalo no trânsito de **Lajeado** se forma junto ao acesso à BR-386 pelo bairro Hidráulica. Condutores reclamam de formato da rotatória e sinalização insuficiente. Administração alega necessidade de aguardar projeto da CCR para readequação do trecho.

Página 5

Em horários de pico, trânsito se torna desordenado e eleva risco de acidente

CONSULTA POPULAR

Quase R\$ 1 milhão para o Vale

Governo cria etapa digital e lança a Consulta Popular 2021. Parceria com startup permite apresentação de projetos por meio

de aplicativo. Propostas podem ser encaminhadas até 12 de setembro. Audiência presencial na região será no dia 13.

Página 6

PRÊMIO DO AGRONEGÓCIO

Marcas regionais são destaque

Com sede em **Estrela**, a agroindústria Estrelat conquistou três dos cinco prêmios em concurso da Federasul que re-

conhece iniciativas no agronegócio estadual. Sicredi Ouro Branco, de **Teutônia**, também foi contemplada.

Página 8

OPINIÃO

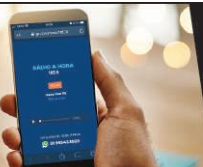
RODRIGO MARTINI

Feijão contra fuzil

Falsa dicotomia compromete o bom debate político.



RÁDIO 102.9
A HORA



Ouç a
Rádio A Hora 102.9
no seu celular



Escaneie
o QR-Code
e ouça

GRUPOAHORA.NET.BR

COMÉRCIO AOS DOMINGOS

Projeto é liberado, mas votação fica para semana que vem

Mesmo com aval das comissões, matéria não será discutida na sessão desta noite. Líder da base admite que faltam votos para aprovação. Opositor aponta até oito contrários

MATEUS SOUZA
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O projeto de lei que possibilita a abertura do comércio aos domingos e feriados em Lajeado está liberado para ser discutido em plenário. A comissão de Justiça e Redação emitiu parecer pela legalidade da proposta. Entretanto, a votação deve ocorrer somente na próxima semana. Até lá, o governo correrá em busca dos oito votos necessários para aprovação.

Conforme o último balanço feito pela reportagem, quatro vereadores são favoráveis ao projeto. Outros cinco devem votar contra. Há, ainda, cinco parlamentares indecisos. O presidente Isidoro Fornari (PP), aliado do governo municipal e favorável à proposta, só vota em caso de empate.

Líder de governo na câmara, o vereador Mozart Lopes (PP) acredita que deixar a votação para a próxima semana aumenta as chances de aprovação em plenário. “Se for amanhã (hoje), será reprovado. Não vamos colocar tudo a perder agora”, comenta. No seu cálculo, seis vereadores tendem a votar contra o projeto e são posições irreversíveis.

Em 2018, Lopes viveu situação



RENATA LOHMANN

Projeto precisa de maioria simples para ser aprovado. Hoje, cinco são a favor, mas um deles só vota em caso de empate.

semelhante. O governo apresentou o mesmo projeto na ocasião e, com pouco tempo para diálogo e análise, a matéria foi colocada em votação dias depois. “Tive que retirar ele da pauta, pois seria derrubado”, lembra. Contudo, a proposta não seria mais protocolada pelo prefeito Marcelo Caumo na gestão passada.

Maioria contra

Um dos vereadores que votará contra o projeto é Jones Vavá (MDB). Para ele, Lajeado precisa “arrumar a casa” antes de permitir que o comércio abra as portas aos domingos. “Da maneira que o município oferece os serviços públicos hoje, não se tem estrutura adequada”, critica. Cita problemas no transporte público e também no funcionamento das creches como impeditivos.

Na análise de Vavá, pelo menos oito vereadores tendem a votar contra o projeto, o que derrubaria a matéria. “Não sou contra a liberdade econômica dos empreendedores. A crítica é pela maneira

como o projeto chegou”, pontua.

Mais discussão

A reunião das comissões, ocorrida na manhã de ontem, contou com a presença do presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Bergesch, e do presidente do Sindicomercários de Lajeado, Marco Rockenbach. Os dois defenderam seus pontos de vista quanto ao projeto.

A Acil é uma das três entidades, junto à CDL Lajeado e Sindilojas-VT, que assinaram ofício encaminhado ao governo, solicitando a mudança no código de posturas do município, que hoje restringe funcionamento do comércio aos domingos e feriados sem negociação.

Já o Sindicomercários representa os trabalhadores do setor e aponta críticas e falta de diálogo na construção do projeto. A entidade, inclusive, convocou para a próxima quinta-feira, 2, uma assembleia geral para debater a proposta. A reunião ocorrerá às 19h, na câmara. Os vereadores foram convidados para o debate.

MP ajuíza ação contra secretário de Obras e prefeito

Conforme denúncia, Odilo Antônio da Costa “ameaça e humilha servidores com a conivência de Sandro Herrmann”. Chefe do Executivo afirma que não houve excessos

MATEUS SOUZA
mateus@grupoahora.net.br

COLINAS

O Ministério Público de Estrela ajuizou ação de improbidade administrativa contra o secretário de Obras de Colinas, Odilo Antônio da Costa, e o prefeito Sandro Herrmann. O inquérito civil foi instaurado pelo promotor Daniel Cozza Bruno, a partir de relatos de servidores públicos. A denúncia foi aceita pela Justiça e o processo tramita na Comarca de Estrela.

Segundo a denúncia que foi levada ao MP, servidores do Parque de Obras sofreriam assédio moral por parte do secretário, diante de outros colegas e até da população. Citam ameaça, pressão psicológica e perseguição, e que também desempenham atividades na chuva sem os devidos equipamentos de segurança.

Outro apontamento é que Costa favorecia politicamente dois servidores, simpatizantes da atual administração. Pela denúncia, eles receberam valor excessivo de horas extras sem cumprir o total de horas pagas. O fato foi relatado ao prefeito, que não teria tomado uma atitude. Até por isso, a denúncia também se estende a Herrmann.

“O Prefeito Municipal, em mais de uma oportunidade, procurado pelos servidores municipais, manteve-se omissivo, ainda que anteriormente já havia sido recomendado pelo Ministério Público a instauração de averiguações administrativas, para coibir este comportamento (...)”, cita o inquérito.

Na ação, o promotor pede a

perda da função pública de Costa e Herrmann, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos e pagamento de multa de até cem vezes o valor da remuneração recebida.

Afastamento

No inquérito civil, o Ministério Público também pede o afastamento imediato de Costa das funções de secretário, sobretudo pelo receio de que, após o ajuizamento da ação, “a pressão e o autoritarismo sobre os servidores em atividade serão ainda mais fortes”.

Costa foi eleito vereador em 2020 com 238 votos, a maior votação do município. No período em que esteve licenciado do cargo para concorrer, conforme a denúncia, seguiu no comando de fato da secretaria.

Também houve alegações de que, aos fins de semana, o secretário destinava máquinas da prefeitura para fazer trabalhos gratuitos em áreas particulares de apoiadores, com o conhecimento de Herrmann. A Secretaria, que contava com 21 servidores em 2017, agora tem somente 13.

As reclamações de servidores quanto à conduta do secretário não são recentes. Os primeiros relatos ao Ministério Público chegaram em 2018. No ano seguinte, Herrmann abriu um processo administrativo disciplinar contra o secretário para averiguar a situação. Entretanto, foi arquivado.

“Após a tramitação do processo administrativo disciplinar, o comportamento ofensivo e depreciativo contra os servidores públicos persistiu. Tais atitudes, além de constranger, desestabilizam servidores no ambiente de trabalho e fora dele, o que forçou vários a desistir da função pública (...)”.

“Não houve excessos”

Procurado pela reportagem, Sandro Herrmann disse não ter conhecimento de que a Justiça aceitou a denúncia. Se disse tranquilo e lembra que o governo seguiu o que foi determinado pela sindicância instaurada há dois anos.

“Não é algo de hoje. E, quando foi solicitado, nós abrimos a sindicância. Apuraram que não houve excessos. Talvez o MP não tenha ficado satisfeito, mas é uma posição deles”, afirma. O secretário de Obras não atendeu às ligações.

A HORA
BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

PAUTA
Desafios no campo da inovação e impacto do investimento em startups

ANDRÉ VANONI DE GODOY
DIRETOR-SUPERINTENDENTE DO SEBRAE-RS

MARI PERIN
PAP

FRUKI
P.A.

Dália
ALIMENTOS

DIAMOND
CONSTRUTORA

Schumacher
CONSTRUTORA E SERVIÇOS

STR
SUPERMERCADO

Certel

FOLHITO

Diersmann
ALIMENTOS

Sicredi

UNIMAGEM
HOSPITAL ESTRELA

RSData
SOFTWARE DE SST

CRON

AS PNEUS

SEDO DROGATIA
Associação Agafarma

Am energia setar



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@grupoahora.net.br

Verticalização

Os representantes do Governo de Lajeado e do Hospital Bruno Born (HBB) se reúnem nos próximos dias 14 e 15 com diretores do INSS. A intenção é finalizar o tramite para a incorporação do imóvel (localizado na esquina da rua Saldanha Marinho com a Av. Benjamin Constant) pela casa de saúde, e a consequente construção de uma nova sede para o instituto no terreno da antiga Praça Mário Lampert, na rua Júlio May. E o HBB pretende verticalizar o imóvel que será incorporado.

Comércio aos domingos

O projeto de lei que autoriza a abertura do comércio aos domingos em Lajeado foi debatido novamente no plenário da Câmara de Vereadores. O encontro ocorreu na manhã de ontem, e reuniu integrantes do próprio Legislativo, do Sindicomercários, da CDL, ACIL e do Sindilôjas, e nenhum representante do poder Executivo. Aliás, o Executivo não foi convidado para a reunião de ontem. E tal distanciamento e falta de diálogo poderá justificar a rejeição da proposta.

Comércio aos domingos II

O governo municipal não dialogou com representantes dos comerciantes e tampouco com o sindicato dos comerciantes. Também não houve diálogo com os próprios vereadores da base. Quiçá, com a oposição. E política é diálogo. O projeto de lei foi encaminhado à Câmara no fim da tarde de uma sexta-feira, como se entrasse pela porta dos fundos, às escuras. E política é diálogo, reforço. O atual prefeito já retirou da pauta, em fevereiro de 2018, uma mesma proposta. E não foi à toa.

Comércio aos domingos III

Os líderes empresariais saíram decepcionados da reunião de ontem. A tendência é que o projeto não seja votado hoje, e, sim, na sessão da próxima semana. Até lá, a composição da Câmara de Vereadores deve mudar. Adriano Rosa (PSD) vai dar lugar ao suplente Rodrigo Conte (PSD), por exemplo, e isso pode ser positivo para o Executivo. A tendência para a próxima semana é um empate, que será decidido com o voto de minerva – e a favor – do presidente Isidoro Fornari (PP).

Imóvel do DAER

Uma reunião do alto escalão do governo estadual debate hoje sobre a negociação com o governo de Lajeado, que prevê a incorporação do imóvel do DAER pelo município e a consequente obra de ampliação das pistas e a construção de um viaduto na ERS-130, no trecho entre o trevo da BR-10 e o acesso à rodoviária. O prefeito aguarda pelo “sim” do governador. As perspectivas são boas.

Feição ou fuzil? Escola ou presidio? Uma ala da sociedade adora fomentar uma balança sem fundamento. Uma falsa dicotomia. Ora, o presidente Jair Bolsonaro é um poço de defeitos, mas não é contra o feijão na mesa dos brasileiros. Não seja ingênuo. Não foi isso que ele falou durante conversa no Alvorada, e cujo contexto foi maquiavelmente manipulado e utilizado a rodo pelos mesmos militantes de sempre. A bem da verdade, o

Feijão, fuzil e as “esquerdas”

presidente apenas demonstrou irritação com a falsa dicotomia criada por quem insiste em bagunçar debates, monopolizar

a narrativa e as “boas virtudes”, e, por consequência, atrapalha os bons agentes e as necessárias intenções da Esquerda.

Posse na Univates



Na tarde de ontem, ocorreu a posse oficial da nova reitoria da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Um ato formal. A Reitora, Evania Schneider, e a Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino, Fernanda Pinheiro, já respondiam oficialmente pela instituição de ensino.



Mobilidade urbana

Em Lajeado, os bairros Universitário e Carneiros possuem problemas de mobilidade urbana. Vias públicas que não se conectam, condomínios fechados e poucos retornos na Av. Benjamin Constant são alguns percalços aos motoristas. Dito isso, é óbvio que o fechamento abrupto de uma via

tende a potencializar os danos. E o governo municipal insiste em manter fechada a Av. Avelino Tallini em alguns momentos do fim de semana, o que gera impacto negativo sobre outras vias (e moradores) próximos. Felizmente, a medida será repensada já para o próximo fim de semana.



Convenções do PP e do PT

Na semana passada, o PT confirmou a nova coordenação regional do partido, durante convenção virtual. Conforme antecipamos, Jones Fiegenbaum (PT), suplente de vereador em Lajeado, é o novo coordenador no Vale do Taquari. Também na semana passada, o Partido Progressista de Lajeado realizou a Convenção Municipal para escolha da nova diretoria. O encontro ocorreu no plenário da Câmara de Lajeado, no sábado (foto). E a novidade é confirmação do



publicitário Márcio Alêssio como o novo presidente municipal da

sigla. Natanael dos Santos, agora ex-presidente, será o vice.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

VEM SER EDUCAÇÃO



Rosana Scherer

ENTRE ASPIAS:
Elizabete Barreto Muller



LEANDRO KREMER

PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA ESTRELA MULTIFEIRA



RODRIGO KICH

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE ESTRELA

PAUTA

Possibilidades que o Salão da Inovação oferece para o setor

PATROCÍNIO



Confusão em rotatória desafia município e CCR

Desorganização no acesso à cidade aumenta riscos para quem trafega no trecho próximo à ponte seca. Departamento de Trânsito aponta dificuldades para implementar medidas, enquanto concessionária trabalha em projeto, sem prazo de apresentação

JHON WILLIAN TEDESCHI
jhon@grupopoahora.net.br

LAJEADO

Um dos principais pontos de acesso a Lajeado permanece como motivo de indefinição entre administração municipal e a concessionária responsável pela BR-386. A passagem da ponte seca, no trecho da rua Bento Rosa sob a rodovia, é um gargalo destacado por condutores e pessoas que moram e têm seus estabelecimentos nas proximidades.

O alongamento da rua Osvaldo Aranha, dentro do cronograma da construção do Parque Ney Arruda, criou mais um desafio para a fiscalização. Mesmo com as vias sinalizadas, a confusão se torna maior nos horários de pico, com maior fluxo vindo da via lateral e saindo para a alça de acesso à rodovia.

A avaliação feita por usuários do trecho vem ao encontro dessa problemática. Para o aposentado Astor Westenhofen, 59, o risco



Trânsito no acesso à ponte seca tem momentos de maior transtorno para os condutores

é uma constante. “Encontramos muitas dificuldades por ali. Tem que ser tomada uma atitude, ser feito um estudo para ver o que fazer. Não tive nenhuma situação mais perigosa porque cuido muito”, ressalta.

O advogado Daniel Fisch, 36, também sugere que o acesso à ponte seca deveria ser melhor pensado. “Penso que deve ser mais bem elaborado esse cruzamento para o pessoal que vem do centro da cidade, com quem vem da capital e do outro lado do bairro. Considerando que agora vai ter uma empresa de um grande movimento, alguma coisa precisa melhorar na rotula”.

Município de “mãos atadas”

O Departamento de Trânsito de Lajeado aponta dificuldades por não conhecer os projetos para a faixa de domínio de responsabilidade da concessionária e o que restaria para o município. O coordenador do setor, Vinicius Renner, se diz de “mãos atadas” para efetuar eventuais ajustes. Já foi avaliado implementar um binário nas duas ruas, para que ambas tivessem sentido único, mas a administra-

ção não deve modificar o cenário sem receber os planos da empresa.

As alças de acesso são de responsabilidade da União, portanto, sob a competência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para fiscalização. Hoje a chamada faixa de domínio no trecho específico da ponte seca tem 25 metros na pista norte e 45 metros na pista sul, a partir da pintura da faixa central da pista norte.

“Precisamos dessa definição da concessionária para ajustar junto a PRF qual a área de atendimento deles. E uma ação que eu tome agora, pode ser que a CCR faça algo diferente e pode causar ainda mais confusão e até mesmo acidentes no local”, justifica Renner.

Poucos acidentes notificados

Município e PRF destacam as poucas ocorrências de acidentes no trecho. Nos números do Departamento de Trânsito foram três registros desde o início do ano, embora o indicativo seja de subnotificações. “Muitos motoristas estão fazendo uma roleta-russa ali”, diz Renner.

De acordo com o chefe da PRF de Lajeado, Paulo Reni da Silva,

o órgão não fez nenhum atendimento. “Não chega a chamar a atenção, em qualquer relatório gerado, esse tipo de ocorrência. Seja reclamações, acidentes pequenos com colisões que deixam só danos materiais, ou até mesmo acidentes mais graves”, pontua.

Resposta da concessionária

Existe uma expectativa de ajuste dos acessos da rodovia por parte da CCR ViaSul. A concessionária afirma em nota que o projeto executivo está em fase de elaboração será apresentado à prefeitura. No entanto, não foi dado prazo para a entrega desse projeto. “Todas as ações visam impactar o mínimo possível na região, de forma a proporcionar maior segurança aos usuários e fluidez para o tráfego”.

Sobre eventuais mudanças por causa da construção da Havan às margens da rodovia, a concessionária destaca que a responsabilidade quanto aos acessos será do município. “Em relação à Havan, a mesma está fora da faixa de domínio da rodovia, tendo sua ligação (entrada/saída) conectada com a via municipal, sem ligação com a rodovia”.

Receita adia prazo de regularização do MEI

Data limite para não entrar na dívida ativa acabaria hoje e foi prorrogada para 30 de setembro

PAÍS

Cerca de 1,8 milhão de microempreendedores individuais (MEI) com tributos e obrigações em atraso referentes a 2016 e a anos anteriores ganharam mais um mês para regularizar a situação. A Receita Federal prorrogou o prazo para 30 de setembro.

Caso não quitem os tributos e as obrigações em atraso, ou não parcelados, de 2016 para trás, os MEI serão incluídos na Dívida Ativa da União. A inscrição acarreta cobrança judicial dos débitos e perda de benefícios tributários.

Por causa das dificuldades relativas à pandemia, a cobrança não abrangerá os MEI com dívidas recentes. Somente os débitos de cinco anos para trás serão inscritos em dívida ativa. Débitos de quem aderiu a algum parcelamento neste ano também não passarão para a cobrança judicial, mesmo em caso de parcelas em atraso ou de desistência da renegociação.

Os débitos sob cobrança podem ser consultados no Programa Gerador do DAS para o MEI. Por meio de certificado digital ou do código de acesso, basta clicar na opção “Consulta Extrato/Pendências” e, em seguida, em “Consulta Pendências no Simei”. O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para quitar as pendências pode ser gerado tanto pelo site quanto por meio do Aplicativo MEI, disponível para celulares Android ou iOS.

Conferiu
o cartão de vacinas.

Agendou
a segunda dose.

Completo
a imunização.

OBS: para a vacina Janssen (Johnson & Johnson) não é necessário segunda dose.

**FAÇA A
SEGUNDA
DOSE!**

É por você,
pela sua família,
pelos seus amigos,
por todos nós!



Concurso sobre parklets anuncia projetos vencedores

“Um Parklet para Lajeado” estimulou estudantes a criarem propostas de espaços de lazer em vagas de estacionamento dentro do conceito de “cidade inteligente”

RENATA LOHMANN
renatalohmann@grupopohora.net.br

LAJEADO

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates e seu Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (Emau) anunciaram os ganhadores do concurso “Um Parklet para Lajeado”, que contou com a participação de 16 equipes de estudantes de graduação. A competição teve como objetivo selecionar projetos de espaços que melhorem a qualidade de vida dos usuários em vias públicas. A iniciativa fez parte da programação do CRIE Smart Cities e contou com apoio da administração de Lajeado.

Referências para o futuro

De acordo com o coordenador do Curso de Arquitetura e Ur-



Equipe “Parklet Sustentável” ficou em primeiro lugar no concurso

banismo da Univates, Cristiano Zluhan Pereira, o concurso tem como grande benefício para a comunidade a criação de um catálogo de projetos. “A ideia é criar referências. Mostramos o que é possível fazer, como fonte de inspiração para os projetos futuros. Teremos um espaço para esses projetos no próprio site do CRIE, de forma que a prefeitura, os lojistas, comerciantes, empreendedores e a comunidade em geral possam utilizá-los como referência para a construção de parklets pela cidade”, explica. Para o professor, o concurso superou as expectativas, já que teve grande adesão dos estudantes.

A Secretaria do Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) foi parceira da Univates nesse projeto. De acordo com o secretário Giancarlo Bervian, o município atuou elaborando a cartilha que serviu como guia

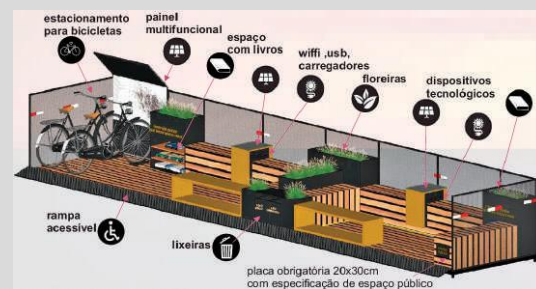
para a criação dos projetos, explicando o passo-a-passo da execução e os requisitos técnicos. “Nós nos sentimos padrinhos desse projeto. Sabemos da importância que tem a instalação dos parklets em alguns locais da cidade, os benefícios que vão proporcionar aos usuários”, completa.

Passo a passo

Bervian Explica o procedimento para quem deseje instalar um parklet: é preciso protocolar um pedido na Seplan, demonstrando o interesse. Os pedidos protocolados passarão por análise e não é garantida a instalação, já que existem diversas regras que devem ser seguidas para a viabilidade. A implantação, manutenção e remoção do parklet pode ser feita por pessoas físicas ou jurídicas.

O primeiro passo é a escolha do lugar: é preciso verificar se o local desejado se enquadra nos critérios de localização e implantação da cartilha. É necessário contratar profissional habilitado para auxiliar no processo desde as fases iniciais. Após, a proposta para por um estudo de viabilidade, onde a prefeitura analisa possíveis impedimentos urbanísticos. Sem nenhum impedimento, o projeto passa por uma etapa de conhecimento público, onde se avalia se existem outras propostas para o mesmo local ou se a população tem alguma objeção para a construção. Depois do projeto aprovado, a instalação completa do parklet deve ocorrer em no máximo 60 dias. A gestão do espaço fica a cargo do proponente, que será responsável por toda a manutenção necessária para garantir a conservação do parklet, preservando sua estética e funcionamento adequado. A renovação da licença deve ser feita a cada dois anos.

CONFIRA AS PROPOSTAS PREMIADAS



1º lugar

Equipe PARKLET SUSTENTÁVEL

Guilherme Heckler, Patrícia Daniele Hickmann, Rosane Cristina Theisen e Joceli Terezinha Theisen

Com foco no crescente fluxo de pessoas que usam bicicletas para se deslocarem ao trabalho ou a passeio, o projeto Parklet Sustentável dispõe de vagas de estacionamento para as bicicletas e um mapa com destaque para os principais parques da cidade. O piso, bancos e floreiras são projetados em madeira plástica ecológica, material reciclado, de forma a amenizar a quantidade de plástico das vias públicas. O espaço conta com bancos, floreiras, placas solares, espaço com livros, wi-fi, espaço para carregar o celular, lixeiras e estacionamento para bicicletas.



2º lugar

Equipe PARKLET EDUCARE

Bruna Karolina Schuster Becker, Uelinton Medeiros Lazzari e Ana Paula Alves dos Reis

Em homenagem à escritora, jornalista, professora e pintora Cecília Meireles, o Parklet Educare traz seu poema “A Bailarina” enfeitando o espaço. Uma placa de captação de luz solar em forma de livro ajuda a iluminar certos pontos da vaga, além de possibilitar o carregamento de celulares. As mesas possuem um encaixe em seu centro para colocar guarda-sol e gerar sombra nos dias mais quentes. O espaço também conta com espaço para estacionar bicicletas. Para quem passeia com o seu pet, há um porta-coleira embaixo das mesas para servir de suporte para a coleira do animal de estimação.



3º lugar

Equipe PAUSA PARKLET

Keila Turatti, Julia Cristina Lavall, Luísa Fabris e Augusto Pitsch

Focado em proporcionar um ambiente relaxante, a equipe do Pausa Parklet criou como diferencial uma playlist de podcasts que abordam assuntos como meio ambiente, cidades inteligentes e saúde mental. A partir do conceito de psicologia das cores, foram escolhidas para o projeto cores e texturas que transmitem aconchego e tranquilidade como o verde, o azul, e o amadeirado. O espaço também conta com um balanço, canteiros para o plantio de chás e um bicicletário.

A tradição de bom atendimento e o sabor da comida caseira!



51 3748.5730

appetito

Atendimento de seg. à sáb. das 11h às 13h30min | Pinheiro Machado, 280 - Centro - Lajeado